

O PET-SAÚDE COMO EXPERIÊNCIA TRANSFORMADORA NO ENSINO DA GRADUAÇÃO EM MEDICINA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

IV Congresso Nacional Online de Clínica Médica, 4ª edição, de 06/11/2023 a 08/11/2023

ISBN dos Anais: 978-65-5465-069-4

DOI: 10.54265/OTVA8876

QUINTO; Bruna Francieli Souza ¹

RESUMO

Introdução: O Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) é uma proposta dos Ministérios da Saúde e Educação, com vistas à reorientação da formação em saúde, uma vez que preconiza a interlocução entre estudantes, docentes e profissionais de saúde dos serviços. Favorece a ampliação do aprendizado por meio de vivências que fomentam o comprometimento com o Sistema Único de Saúde (SUS), com foco na interprofissionalidade e nas práticas colaborativas. **Objetivo:** Relatar a experiência acadêmica como voluntária no PET-Saúde no município de Santa Maria/RS. **Método:** Trata-se de um relato de experiência de uma acadêmica do Curso de Medicina, voluntária no PET-Saúde, vinculado à Universidade Franciscana (UFN), no município de Santa Maria, Rio Grande do Sul. O PET-Saúde é constituído por estudantes, preceptores e tutores de diversas áreas como medicina, odontologia, farmácia, enfermagem e fisioterapia. Os estudantes interessados em participar passam por um processo seletivo, por meio de avaliação do currículo Lattes e entrevistas, sendo selecionados bolsistas e voluntários. As atividades práticas são desenvolvidas em diversos cenários da saúde, como Atenção Básica, especializada e vigilância em saúde. A participação no PET-Saúde ocorreu voluntariamente no ciclo 2022-2023, instigada pelas oportunidades de aprendizado diferenciado que o programa oferecia, valorizando a interprofissionalidade nas diversas realidades da área da saúde. **Descrição da experiência:** Desde o início das atividades, ficou clara a proposta de comprometimento com o aprimoramento integral dos estudantes, ao envolver no cronograma, as atividades de ensino, pesquisa e extensão, e proporcionando uma rica variedade de oportunidades para desenvolver habilidades diversas. Na área do ensino, destaca-se a participação em projetos, participação em reuniões de alinhamento de processo de trabalho das equipes. Essas experiências aprimoraram a habilidade da comunicação, além de aprofundar minha compreensão acerca do sistema de gestão em saúde do município. No aspecto da pesquisa, o PET propiciou a troca de conhecimento com grupos de diferentes áreas, construção de artigos científicos e apresentação de trabalhos no meio acadêmico. A extensão foi outra faceta do PET que enriqueceu o desenvolvimento de competências na formação. Foram desenvolvidas ações voltadas para as comunidades mais vulneráveis, como a organização de eventos educativos em escolas, campanhas de vacinação, conscientizações e ações sociais. Essas atividades ratificam o conhecimento adquirido na universidade, desenvolvendo no estudante o compromisso social e a cidadania. **Conclusão:** Além do desenvolvimento acadêmico, o PET proporcionou a oportunidade de desenvolver a habilidade para trabalhar em equipe. Por meio do PET-Saúde pude ampliar minha visão sobre a importância da educação, pesquisa e extensão envolvendo usuários, trabalhadores, gestores e comunidade. O programa foi inspirador e lapidou minha jornada acadêmica de maneira única, ajudando a crescer como estudante de medicina e como sujeito no mundo.

PALAVRAS-CHAVE: PET-SAÚDE, SUS, SAÚDE

¹ Universidade Franciscana, bruna.quinto@hotmail.com